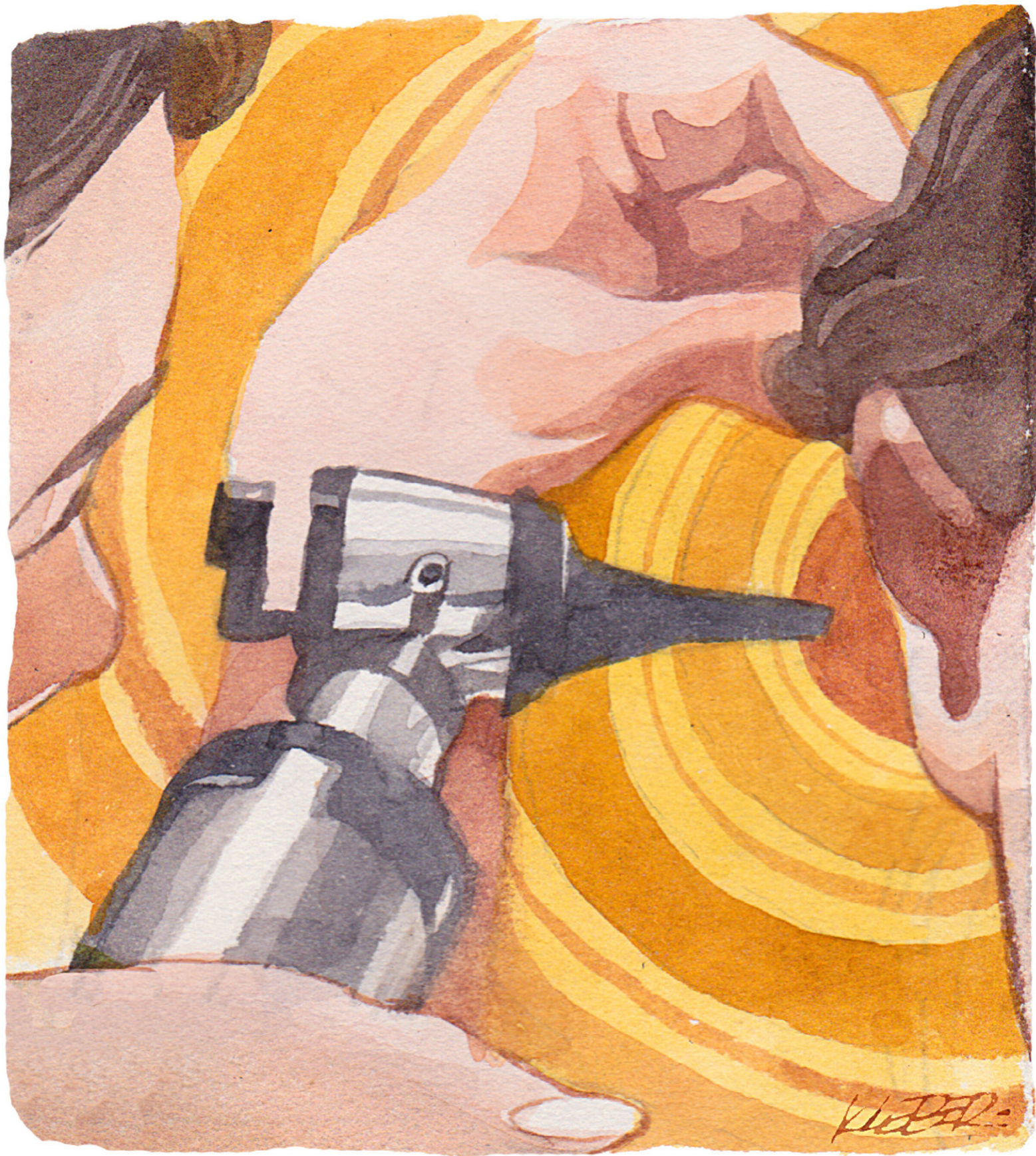


Cria do Gama e aluno de escolas públicas durante a infância e juventude, Amadeu Ribeiro se tornou médico com foco na otoneurologia, que trata sintomas como tontura e zumbido



CONHECIMENTO QUE *TRANSFORMA*

» MILA FERREIRA

Nascido e criado no Gama, desde a infância, Amadeu Luiz Alcântara Ribeiro, 44 anos, sempre foi curioso quanto ao funcionamento de tudo. Buscando entender como a vida acontecia, desmontava e montava novamente todos os tipos de brinquedos. A curiosidade e o dom para engenharia se transformou no amor, talento e dedicação à medicina. Aos 16 anos, começou a tomar gosto pela biologia, ao estudá-la no ensino médio, e a curiosidade em entender coisas inanimadas se transformou em uma missão de vida: o estudo e o tratamento do corpo humano e seus mistérios.

Aluno de escolas públicas durante a infância e juventude, com esforço e muito estudo, entrou na Universidade de Brasília (UnB) e se tornou otorrinolaringologista com especialidade em otoneurologia. Hoje, Amadeu é um dos poucos profissionais no Distrito Federal que se dedicam ao estudo e tratamento da tontura e zumbido. Por meio da telemedicina, ele também atende pacientes em todo o país.

“Tontura e zumbido só param para a dor entre os sintomas mais incapacitantes. Resolvi estudá-los por serem mistérios do nosso corpo que tanto podem causar transtornos mentais quanto afetar quem já sofre com isso”, explicou Amadeu. “Tenho orgulho em dizer

que mudei a vida de muitos pacientes e dei mais qualidade de vida a eles”, diz.

Jornada acadêmica

Para ser aprovado no vestibular da UnB, fez cursinho com bolsa de estudos em uma instituição particular. “Não foi fácil entrar em uma universidade pública, passei dois anos tentando”, lembra. Formado na UnB, fez residência em otorrinolaringologia na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e especializou-se em otoneurologia na Universidade de São Paulo (USP).

Mesmo depois de sair do Distrito Federal para se especializar, assim que conquistou a formação que gostaria, fez questão de voltar para o Gama, onde reside e atende em duas clínicas. Uma das clínicas tem filial no Plano Piloto e em Taguatinga, onde ele também atua. “Mas do Gama não saio de jeito nenhum”, ressaltou o médico, que mora na Ponte Alta e nasceu no Hospital Regional da cidade.

O médico também é autor de um capítulo do livro *Zumbido*, obra de referência na área otorinolaringológica.

Especialidade

Amadeu fica empolgado ao falar sobre seu trabalho. Atualmente, o profissional está se especializando em psiquiatria, motivado pela quantidade de pessoas que atende com

Arquivo Pessoal



Tenho orgulho em dizer
que mudei a vida de muitos
pacientes e dei mais
qualidade de vida a eles”

transtornos mentais e emocionais associados aos sintomas que geralmente trata, a tontura e o zumbido, que estão diretamente ligados a questões psicológicas e transtornos mentais. “O Brasil é um dos países mais ansiosos do mundo e isso causa os dois sintomas, assim como ambos também podem causar transtornos de ansiedade”, explica Amadeu. “Estudos mostram que menos da metade dos pacientes que sofrem com tontura e zumbido procuram um médico por estas razões”, completa.

“As principais causas do zumbido são perda de audição, transtornos metabólicos, principalmente hipotireoidismo, resistência à insulina (pré-diabetes), distúrbios musculares, stress e ansiedade. As causas da tontura são parecidas”, destaca. “Não são casos fáceis de tratar, mas isso me motiva. Grande parte dos casos de tontura e zumbido têm tratamento”, relata.

Ao perceber que 70% de seus pacientes têm problema de sono associado aos sintomas, Amadeu decidiu se especializar também em medicina do sono no Instituto do Sono em São Paulo. “O sono e o zumbido são irmãos. Se a pessoa não dorme direito, tem mais zumbido e vice-versa”, salienta.

Família

O médico é casado com Sabrina Marçal, 37 anos, e pai de Eduardo, 19. O filho é autista nível 1. Ele também, mas a

descoberta só veio aos 40 anos. As complexidades que envolvem o espectro o motivaram mais ainda a se dedicar ao estudo e tratamento de sintomas associados. Estudou, também, medicina integrativa. “Graças a Deus, meu filho hoje tem qualidade de vida. Faço muitos diagnósticos de autismo e TDAH, inclusive em pessoas adultas e fico feliz em poder tratar pessoas com as mesmas dificuldades do meu filho.”

Sabrina é enfermeira e trabalha com o marido em uma das clínicas onde ele atende. Suas trajetórias têm muitos pontos em comum. “Morro de orgulho do Amadeu. Nasceu e cresceu no Gama. Estudou em escolas públicas, assim como eu. Passou na universidade federal, assim como eu. Estudou muito e ainda estuda para ser um médico completo para seus pacientes, assim como o fiz na enfermagem.”

Ela confidencia que os casos mais difíceis são os que mais motivam o médico. “Ele ama resolver os casos mais complicados. Estudou otorrino, sono, otoneuro, medicina integrativa, TDAH, autismo e agora está fazendo psiquiatria, tudo para oferecer um tratamento integral aos pacientes. E é comum eu ouvir os pacientes falando com ele: doutor, o senhor é minha última esperança; doutor, o senhor mudou minha vida. Isso, por si só, já é uma recompensa”, orgulha-se Sabrina.